

# Comunicado à Imprensa

Embargado até 10:00 Sao Paulo (13:00 UTC) 3 de junho 2020

## PMI® SERVIÇOS IHS MARKIT PARA O BRASIL

INCLUINDO PMI® CONSOLIDADO - IHS MARKIT PARA O BRASIL

### Recorde de queda no volume de novos trabalhos, com a pandemia da COVID-19 continuando a impactar severamente o setor dos serviços

#### PONTOS-CHAVE

Atividade cai a uma taxa sólida com a demanda se contraindo ainda mais

Declínio severo registrado no número de empregos

Grau de sentimento permanece negativo e aplicação de descontos se intensifica

Os dados de maio foram coletados de 12 a 26 de maio de 2020.

Os dados do PMI de maio indicaram que a pandemia de coronavírus de 2019 (COVID-19) continuou a ter um impacto severo no desempenho da economia do setor brasileiro de serviços. A atividade caiu a uma taxa próxima ao recorde para a pesquisa registrado em abril, ao passo que o volume de novos negócios se contraiu a um ritmo sem precedentes. O corte de empregos também se intensificou e foi o segundo mais acentuado em mais de treze anos de coleta de dados, com o grau de otimismo no futuro se mantendo negativo no geral.

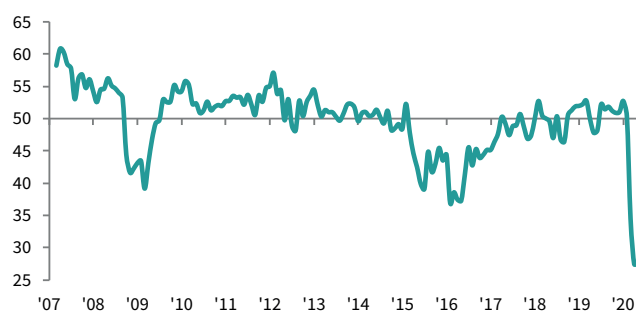
Os dados relativos aos preços mostraram que as despesas operacionais continuaram a crescer, mas apenas modestamente e pela taxa mais lenta dos últimos cinco anos. O desconto das tarifas médias intensificou-se, com as empresas se esforçando para manter os clientes em meio a um clima de negócios difícil.

O Índice de Atividade de Negócios do setor de serviços, IHS Markit para o Brasil, sazonalmente ajustado, ficou quase inalterado em maio ao registrar 27,6 em comparação com o valor de 27,4 em abril. A leitura mais recente foi indicativa de outra contração substancial na atividade do setor dos serviços.

A pandemia da COVID-19 continuou a ser uma característica dominante nas evidências fornecidas pelos provedores brasileiros de serviços. As limitações impostas à atividade econômica foram amplamente relatadas como tendo pressionado a demanda e o volume de novos negócios, tanto em nível interno quanto para clientes estrangeiros. A pesquisa de maio mostrou que, de um modo geral, o volume de novos negócios diminuiu pelo terceiro mês consecutivo e a um novo ritmo recorde para a pesquisa. Mesmo não tendo caído pelo mesmo nível que o recorde observado em abril, os novos negócios de exportação continuaram a cair acentuadamente.

#### Índice de Atividade de Negócios

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

Com o volume de trabalho continuando a diminuir, de um modo geral, as empresas optaram por fazer novas reduções no nível de funcionários. A queda mais recente nos níveis de pessoal foi considerável, se acelerando e atingindo a segunda taxa mais acentuada na história da pesquisa. Neste estágio, o nível de empregos diminuiu em três meses consecutivos.

A perda de empregos foi, em parte, motivada por questões de custos. Embora as despesas operacionais continuassem a crescer, isso se deu apenas moderadamente e ao ritmo mais lento em mais de cinco anos. Ficaram também evidenciados custos de combustíveis mais baixos freando a inflação. Em comparação, muitas empresas continuaram a indicar que o preço de equipamentos de proteção individual tinha crescido em maio.

Com a demanda por serviços em baixa, e os fornecedores tentando manter os clientes existentes, as ofertas de descontos foram cada vez mais generalizadas em maio. Segundo os dados mais recentes, os preços cobrados foram reduzidos pelo segundo mês consecutivo, com a taxa de deflação sendo a mais acentuada em quatro anos.

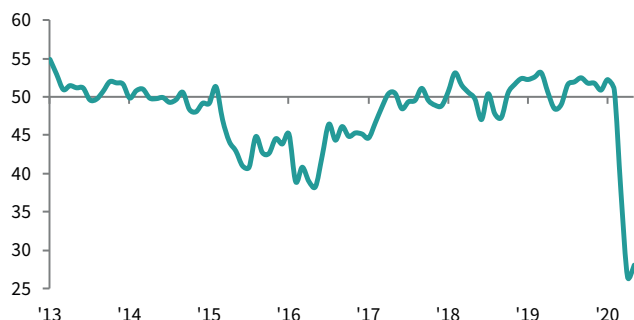
Por fim, os provedores brasileiros de serviços permaneceram pessimistas, de um modo geral, quanto aos níveis de atividade no futuro. Embora não tão negativos quanto os que foram registrados pelo recorde para a pesquisa em abril, os dados de maio identificaram um terceiro mês consecutivo em que as empresas indicaram um grau de pessimismo para a atividade durante os próximos doze meses. O impacto a longo prazo na atividade e no desempenho das empresas continua a ser preocupante, devido à pandemia da COVID-19.

PMI® CONSOLIDADO IHS MARKIT PARA O BRASIL

# Setor privado continua em profunda desaceleração

Índice consolidado de dados de produção

s.a., >50 = crescimento em relação ao mês anterior



Fonte: IHS Markit

O Índice Consolidado de dados de Produção\* cresceu em maio pela primeira vez em quatro meses, embora tenha permanecido muito abaixo da marca de 50,0, indicativa de ausência de mudanças, indicando outra queda considerável da atividade do setor privado. Ao registrar 28,1, o índice foi apenas ligeiramente superior ao recorde de baixa de 26,5 registrado em abril, já que o volume de produção continuou a se contrair acentuadamente, tanto na economia do setor industrial quanto na de serviços.

Os volumes de novos negócios recebidos foram novamente bastante mais baixos, caindo a uma taxa quase inalterada em relação ao recorde para as séries observado em abril. As restrições relacionadas ao surto da COVID-19 continuaram a pressionar a demanda, tanto para produtos manufaturados quanto para serviços.

O grau de otimismo no futuro permaneceu contido em maio. Porém, com os fabricantes tendo se mostrado mais otimistas em relação às perspectivas, o sentimento do setor privado ficou, de um modo geral, apenas ligeiramente positivo, tendo crescido em comparação com o recorde de baixa observado em abril. Apesar disso, o corte de empregos continuou, e pela taxa mais acentuada dos últimos quatro anos.

Por fim, a inflação dos custos de insumos foi um pouco mais baixa em maio, atingindo um recorde de baixa de cinco anos e meio. Os preços cobrados do setor privado foram reduzidos pela primeira vez em mais de dois anos e meio.

\*Os Índices Consolidados são médias ponderadas dos índices comparáveis para o setor industrial e para o de serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção - Brasil é uma média ponderada do Índice de Produção do setor Industrial e do Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços.

## COMENTÁRIO

Comentando sobre os dados do PMI, Paul Smith, Diretor de Economia da IHS Markit disse:

*“O setor privado brasileiro permaneceu em profunda retração em maio, com o surto da COVID-19 continuando a entrar gravemente a atividade econômica.*

*Além disso, as expectativas de uma recuperação rápida da pandemia começam a se evaporar, já que várias empresas relataram reduções das suas forças de trabalho como parte de tentativas mais abrangentes de controlar os custos e obter alguma proteção das margens de lucros, num período de reduções rápidas nas vendas.*

*Isto contribui para uma perspectiva cada vez mais sombria, com as empresas se revelando pessimistas, no geral, em relação à atividade durante o próximo ano, com temores aumentando no que diz respeito ao impacto que a COVID-19 causará a longo prazo.”*

## CONTATO

---

### IHS Markit

Paul Smith  
Diretor de Economia  
T: +44-1491-461-038  
[tim.moore@ihsmarkit.com](mailto:tim.moore@ihsmarkit.com)

Katherine Smith  
Public Relations  
T: +1 781 301 9311  
[katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com)

---

### Metodologia

O PMI® Serviços da IHS Markit para o Brasil é compilado pela IHS Markit a partir de respostas a questionários enviados a um painel de cerca de 400 empresas do setor de serviços. Os setores cobertos incluem o de serviços ao consumidor (excluindo varejo), transportes, informação, comunicação, finanças, seguros e serviços imobiliários e empresariais. O painel é estratificado por setor detalhado e pelo número de funcionários da empresa, com base em suas contribuições para o PIB.

As respostas à pesquisa são coletadas na segunda metade do mês e indicam a direção de mudança em comparação com o mês anterior. Um índice de difusão é calculado para cada variável da pesquisa. O índice é a soma da porcentagem de respostas indicando mudanças "mais elevadas" e metade da porcentagem de respostas indicando uma "ausência de mudanças". Os índices variam entre 0 e 100, com uma leitura acima de 50 indicando um aumento, de um modo geral, em relação ao mês anterior e uma leitura abaixo de 50 indicando uma diminuição, no geral. Depois disso, os índices são ajustados sazonalmente.

O número básico é o Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços. Esse é um índice de difusão calculado a partir de uma pergunta que solicita as mudanças no volume de atividade de negócios em comparação com o mês anterior. O Índice de Atividade de Negócios do Setor de Serviços é comparado com o Índice de Produção do setor Industrial. Pode ser referido como o "PMI setor de Serviços", mas não é comparável com o número básico do PMI setor Industrial.

O Índice Consolidado de dados de Produção é uma média ponderada usando o Índice de Produção do setor Industrial e o Índice de Atividade de Negócios do setor de Serviços. Os pesos refletem os tamanhos relativos dos setores industrial e de serviços de acordo com os dados oficiais do PIB. O Índice Consolidado de dados de Produção pode ser referido como o "PMI Consolidado", mas não é comparável com o número básico do PMI do setor Industrial.

Os dados básicos da pesquisa não são revisados após a sua publicação, mas os fatores de ajustes sazonais podem ser revisados de vez em quando, se necessário, o que afetará os dados sazonalmente ajustados das séries.

Os dados de maio de 2020 foram coletados de 12 a 26 de maio de 2020.

Para mais informações sobre a metodologia da pesquisa do PMI, entre em contato com [economics@ihsmarkit.com](mailto:economics@ihsmarkit.com).

### Aviso

Os direitos de propriedade intelectual dos dados contidos nesse documento pertencem ou são licenciados à IHS Markit. É proibido qualquer uso não autorizado sem o consentimento prévio da IHS Markit de quaisquer dados contidos nesse documento, incluindo, mas não limitado à cópia, distribuição, transmissão ou outros usos em qualquer formato. IHS Markit não terá qualquer responsabilidade, dever ou obrigação por, ou relacionada ao conteúdo ou informações ("dados") contidos neste documento, quaisquer erros, imprecisões, omissões ou atrasos nos dados, ou por quaisquer ações tomadas com base nesse documento. Em nenhuma circunstância a IHS Markit poderá ser responsabilizada por quaisquer danos especiais, acidentais ou consequentes que possam decorrer do uso destes dados. O PMI® e o Purchasing Manager's Index™ são marcas registradas ou licenciadas da Markit Economics Limited IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas.

---

### Sobre a IHS Markit

A IHS Markit (NYSE: INFO) é líder mundial em informações críticas, análises e soluções para as principais indústrias e mercados que impulsionam as economias em todo o mundo. A empresa fornece a última geração de informações, análise e soluções para clientes nas áreas de negócios, finanças e governos, melhorando a sua eficiência operacional e fornecendo insights profundos que levam a decisões bem informadas e confiáveis. A IHS Markit possui mais de 50.000 clientes empresariais e governamentais, incluindo 80 por cento das empresas Fortune Global 500 e as principais instituições financeiras do mundo. IHS Markit é uma marca registrada da IHS Markit Ltd. e/ou de suas afiliadas. Todas as outras companhias e nomes de produtos podem ser marcas comerciais de seus respectivos proprietários © 2020 IHS Markit Ltd. Todos os direitos reservados.

### Sobre o PMI

As pesquisas PMI® Índice Gerente de Compras™ estão disponíveis agora para mais de 40 países, e também para regiões-chave incluindo a Zona do Euro. O PMI tornou-se a pesquisa de negócios mais bem-observada em todo o mundo; preferida por bancos centrais, mercados financeiros e tomadores de decisões de negócios, devido à sua capacidade de oferecer indicadores mensais de tendências econômicas atualizados, exatos e frequentemente únicos.  
[ihsmarkit.com/products/pmi.html](https://ihsmarkit.com/products/pmi.html)

Se você preferir não receber comunicados à imprensa da IHS Markit, por favor, envie um e-mail para [katherine.smith@ihsmarkit.com](mailto:katherine.smith@ihsmarkit.com). Para ler a nossa política de privacidade, clique [aqui](#).